

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	29
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	30
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	31
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidade)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2024</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	2.034.122.500
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>2.034.122.500</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2024</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2023</b>
1	Ativo Total	4.097.832	3.972.718
1.01	Ativo Circulante	609.432	702.424
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	454.972	463.510
1.01.02	Aplicações Financeiras	15.166	79.246
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	15.166	79.246
1.01.03	Contas a Receber	118.985	122.080
1.01.03.01	Clientes	118.985	122.080
1.01.03.01.01	Contas a receber das operações	117.132	120.424
1.01.03.01.02	Contas a receber de partes relacionadas	1.853	1.656
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.485	31.599
1.01.07	Despesas Antecipadas	13.688	4.814
1.01.07.01	Despesas antecipadas e outros créditos	13.688	4.814
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.136	1.175
1.01.08.03	Outros	1.136	1.175
1.01.08.03.01	Adiantamentos a fornecedores	1.136	1.175
1.02	Ativo Não Circulante	3.488.400	3.270.294
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	37.262	37.388
1.02.01.07	Tributos Diferidos	10.373	10.679
1.02.01.07.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.373	10.679
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	5.707	5.632
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	21.182	21.077
1.02.03	Imobilizado	226.724	203.777
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	43.447	41.967
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	5.694	6.699
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	177.583	155.111
1.02.04	Intangível	3.224.414	3.029.129
1.02.04.01	Intangíveis	3.224.414	3.029.129
1.02.04.01.02	Intangível	2.432.808	2.316.685
1.02.04.01.03	Infraestrutura em construção	791.606	712.444

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2024</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2023</b>
2	Passivo Total	4.097.832	3.972.718
2.01	Passivo Circulante	1.284.307	1.269.966
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	23.688	17.982
2.01.02	Fornecedores	69.781	82.992
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	69.781	82.992
2.01.03	Obrigações Fiscais	53.050	64.780
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	44.393	55.450
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	31.734	41.503
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	12.659	13.947
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8.657	9.330
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.085.919	1.053.310
2.01.04.02	Debêntures	1.085.919	1.053.310
2.01.05	Outras Obrigações	51.869	50.902
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	27.150	43.117
2.01.05.02	Outros	24.719	7.785
2.01.05.02.04	Outras obrigações com o Poder Concedente	2.454	2.348
2.01.05.02.06	Passivo de arrendamento	3.046	3.046
2.01.05.02.07	Passivo de arrendamento com partes relacionadas	764	764
2.01.05.02.08	Outras obrigações	18.455	1.627
2.02	Passivo Não Circulante	38.703	34.633
2.02.02	Outras Obrigações	38.296	34.590
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.405	2.014
2.02.02.02	Outros	33.891	32.576
2.02.02.02.03	Obrigações Sociais e Trabalhistas	344	713
2.02.02.02.05	Fornecedores	10.648	7.019
2.02.02.02.06	Passivo de arrendamento	1.740	2.789
2.02.02.02.07	Passivo de arrendamento com partes relacionadas	20.594	20.785
2.02.02.02.08	Outras obrigações	565	1.270
2.02.04	Provisões	407	43
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	210	43
2.02.04.02	Outras Provisões	197	0
2.02.04.02.04	Provisão de manutenção	197	0
2.03	Patrimônio Líquido	2.774.822	2.668.119
2.03.01	Capital Social Realizado	2.034.123	2.034.123
2.03.02	Reservas de Capital	384	307
2.03.04	Reservas de Lucros	633.689	633.689
2.03.04.01	Reserva Legal	46.370	46.370
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	587.319	587.319
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	106.626	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	497.404	426.926
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-290.085	-244.240
3.02.01	Custo de construção	-203.379	-175.675
3.02.02	Serviços	-21.711	-18.357
3.02.03	Provisão de manutenção	-197	0
3.02.04	Depreciação e amortização	-17.662	-11.666
3.02.05	Custo com pessoal	-25.594	-23.976
3.02.07	Materiais, equipamentos e veículos	-7.462	-6.684
3.02.08	Outros	-14.080	-7.882
3.03	Resultado Bruto	207.319	182.686
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-24.738	-20.587
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.738	-20.587
3.04.02.01	Serviços	-7.598	-5.852
3.04.02.02	Depreciação e amortização	-149	-7
3.04.02.03	Despesas com pessoal	-12.401	-10.429
3.04.02.04	Materiais, equipamentos e veículos	-538	-802
3.04.02.05	Campanhas publicitárias e eventos, feiras e informativos	-889	-1.298
3.04.02.06	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	-167	-19
3.04.02.07	Lei Rouanet, Incentivos audiovisuais, esportivos e outros	0	-38
3.04.02.08	Água, luz, telefone, internet e gás	-596	-480
3.04.02.09	Contribuições a sindicatos e associações de classe	-181	-314
3.04.02.10	Aluguéis de imóveis e condomínios	-907	-361
3.04.02.11	Gastos com viagens e estadias	-250	-361
3.04.02.12	Outros	-987	-522
3.04.02.13	Impostos, taxas e despesas com cartório	-131	-42
3.04.02.14	Despesas legais e judiciais	-32	-59
3.04.02.16	Despesas, provisões e multas indedutíveis	88	-3
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	182.581	162.099
3.06	Resultado Financeiro	-19.974	-7.096
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	162.607	155.003
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-55.981	-52.665
3.08.01	Corrente	-55.675	-54.587
3.08.02	Diferido	-306	1.922
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	106.626	102.338
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	106.626	102.338
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,05242	0,05031
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,05242	0,05031

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	106.626	102.338
4.03	Resultado Abrangente do Período	106.626	102.338

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	131.015	173.944
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	157.967	134.242
6.01.01.01	Lucro líquido do período	106.626	102.338
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	306	-1.922
6.01.01.03	Depreciação e amortização	16.806	10.668
6.01.01.04	Juros sobre debêntures	32.609	39.452
6.01.01.05	Constituição líquida de reversões e atualizações p/ provisões de riscos cíveis, trabalhistas e previ	585	241
6.01.01.06	Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	1	0
6.01.01.07	Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento	164	254
6.01.01.08	Depreciação – Direito de uso em arrendamento	1.005	1.005
6.01.01.09	Rendimento de aplicação financeira	-423	-17.794
6.01.01.10	Provisão para perda esperada - contas a receber das operações	-2	0
6.01.01.11	Baixa do ativo imobilizado	16	0
6.01.01.12	Provisão de manutenção	197	0
6.01.01.13	Plano de incentivo de longo prazo liquidável em ações	77	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-26.952	39.702
6.01.02.01	Contas a receber das operações	3.294	84.244
6.01.02.02	Contas a receber de partes relacionadas	-302	-253
6.01.02.03	Tributos a recuperar	26.114	13.017
6.01.02.04	Adiantamentos a fornecedores	39	-21
6.01.02.05	Despesas antecipadas e outros créditos	-8.949	-7.818
6.01.02.06	Fornecedores	-42.990	-27.912
6.01.02.07	Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	-13.576	269
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social a recolher	24.606	32.203
6.01.02.09	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-36.336	-57.966
6.01.02.10	Obrigações com o Poder Concedente	106	128
6.01.02.11	Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	-418	-222
6.01.02.12	Obrigações sociais e trabalhistas	5.337	3.944
6.01.02.13	Outras obrigações	16.123	89
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-138.149	-205.965
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-26.899	-32.488
6.02.02	Adições ao ativo intangível	-176.096	-180.322
6.02.03	Aplicações financeiras líquidas de resgate	64.503	6.845
6.02.04	Outros de ativo imobilizado	343	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.404	-114.579
6.03.01	Dividendos pagos a acionistas controladores	0	-113.610
6.03.02	Arrendamento - Pagamento de principal	-1.213	-969
6.03.03	Arrendamento - Amortização do contrato	-191	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.538	-146.600
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	463.510	622.035
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	454.972	475.435

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.034.123	307	633.689	0	0	2.668.119
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.034.123	307	633.689	0	0	2.668.119
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	77	0	0	0	77
5.04.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	0	77	0	0	0	77
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	106.626	0	106.626
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	106.626	0	106.626
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.034.123	384	633.689	106.626	0	2.774.822

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.034.123	0	308.766	0	0	2.342.889
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.034.123	0	308.766	0	0	2.342.889
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	102.338	0	102.338
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	102.338	0	102.338
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.034.123	0	308.766	102.338	0	2.445.227

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023</b>
7.01	Receitas	526.422	453.119
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	526.420	453.119
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	2	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-256.523	-221.740
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-41.770	-36.313
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.177	-9.752
7.02.04	Outros	-203.576	-175.675
7.02.04.01	Custos de Construção	-203.576	-175.675
7.03	Valor Adicionado Bruto	269.899	231.379
7.04	Retenções	-17.811	-11.673
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.811	-11.673
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	252.088	219.706
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.059	33.196
7.06.02	Receitas Financeiras	13.059	33.196
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	265.147	252.902
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	265.147	252.902
7.08.01	Pessoal	31.300	29.325
7.08.01.01	Remuneração Direta	22.142	21.218
7.08.01.02	Benefícios	6.963	5.994
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.737	1.517
7.08.01.04	Outros	458	596
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	92.495	84.954
7.08.02.01	Federais	74.552	68.306
7.08.02.02	Estaduais	789	618
7.08.02.03	Municipais	17.154	16.030
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	34.726	36.285
7.08.03.01	Juros	33.033	39.910
7.08.03.02	Aluguéis	1.693	-3.625
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	106.626	102.338
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	106.626	102.338

## Comentário do Desempenho

### 1. ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL RIOSP

Janeiro a Março/2024

A CONCESSIONÁRIA DO SISTEMA RODOVIÁRIO RIO – SÃO PAULO S.A (“CCR RioSP” ou “Companhia” ou “Concessionária”) é uma sociedade por ações controlada pela CCR S.A. (“CCR”), a qual detém, diretamente, 100% do capital social da Companhia.

As demonstrações financeiras intermediárias abaixo são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), especificamente, o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 – Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais e as comparações são referentes ao 1T23.

#### 1.1 - Principais destaques

- A receita líquida operacional foi de R\$ 294 milhões (17,0%);
- O EBIT ajustado foi de R\$ 182,6 milhões (12,6%) e a margem EBIT ajustada foi de 62,1% (-3,7 p.p.);
- O EBITDA ajustado foi de R\$ 200,6 milhões (15,4%) e a margem EBITDA ajustada foi de 68,2% (-1,4 p.p.);
- O lucro líquido foi de R\$ 106,6 milhões (4,2%).

Indicadores [R\$ MM]	1ºT24	1ºT23	%
Receita Líquida Operacional*	294,0	251,3	17,0%
EBIT (ajustado)	182,6	162,1	12,6%
Margem EBIT (Ajustada)	62,1%	64,5%	-3,7 p.p.
EBITDA (ajustado)	200,6	173,8	15,4%
Margem EBITDA (Ajustada)	68,2%	69,2%	-1,4 p.p.
Lucro Líquido	106,6	102,3	4,2%

\*Receita líquida operacional é a soma da receita de pedágio, receita acessória e deduções da receita, não englobando as receitas de construção.

#### 1.2 - Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior (Veq<sup>1</sup>)

Em unidades	1ºT24	1ºT23	Var.%
<b>Veículos Equivalentes</b>	<b>42.469.393</b>	<b>40.208.484</b>	<b>5,6%</b>
Veículos Leves (Eq)	17.704.917	15.494.727	14,3%
Veículos Pesados (Eq)	24.764.476	24.713.757	0,2%

\*Início das cobranças dos pórticos Free-Flow em 31/03/2023.

(Veq<sup>1</sup>) - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

#### Tráfego (5,6%) - (Veq<sup>1</sup>)

Nosso tráfego apresentou um crescimento de 5,6% no 1ºT24 sobre o 1ºT23, devido a melhora da economia no setor industrial e cobrança SEFAZ.

## Comentário do Desempenho

O índice ABCR para veículos comerciais apresentou aumento em São Paulo e uma queda no Rio de Janeiro, conforme apresentado nos itens abaixo.

### Veículos de passeio (14,3%) - (Veq<sup>1</sup>)

A categoria apresentou um aumento de 14,3% no 1ºT24 sobre o 1ºT23, está relacionada ao aumento de fluxo de veículos leves em todas as rodovias, devido a melhora da economia e redução no desemprego.

O índice ABCR Brasil de veículos de passeio no 1ºT24 em relação a 2023 apresentou um aumento de 3,86%, sendo que em São Paulo teve aumento de 4,01% e no Rio de Janeiro de 0,56%.

### Veículos comerciais (0,2%) - (Veq<sup>1</sup>)

A categoria apresentou um aumento de 0,2% no 1ºT24 sobre o 1ºT23, devido a melhora da economia no setor industrial e cobrança SEFAZ.

O índice ABCR Brasil de veículos comerciais no 1ºT23 em relação a 2023 apresentou um aumento de 4,27%, sendo que em São Paulo teve aumento de 5,36% e no Rio de Janeiro 6,90%.

## 1.3 – Revisão e reajustes de tarifas de pedágio

Conforme Deliberação nº 299, de 11 de setembro de 2023, a tarifa a ser praticada a partir de 15 de setembro de 2023 para a categoria 1 de veículos (carros de passeio) foi alterada de R\$ 3,40 para R\$ 4,30, nas praças de Arujá e Guararema (Norte e Sul); de R\$ 6,20 para R\$ 7,60 na praça de Jacareí (SP); de R\$ 13,00 para R\$ 15,70 na praça de Moreira César (SP); de R\$ 11,10 para R\$ 13,50, em Itatiaia (RJ).

Nos três pórticos do free flow, na BR-101, a tarifa passa de R\$ 4,10 para R\$ 4,60. Aos finais de semana e feriados (entre as 18h da sexta-feira/dia anterior ao feriado e as 6h da segunda-feira/dia subsequente ao feriado), o valor da tarifa passa de R\$ 6,80 para R\$ 7,60.

O aumento ocorreu, devido à variação de 8,37% no índice inflacionário que corrige a tarifa (IPCA) e da aplicação dos fatores D (- 0,69771%) sobre a Tarifa Básica de Pedágio e C ( R\$ + 0,17298) além do encerramento do desconto de modicidade que reduzia as tarifas do edital de concessão em 10% utilizando recursos provenientes do excedente tarifário da extensão de prazo do contrato da NovaDutra para recomposição do equilíbrio econômico-financeiro conforme 1ª aditivo ao contrato de concessão da RioSP.

As publicações poderão ser consultadas através do site: <http://www.riosp.com.br/ri> e para aditivos contratuais e notas técnicas: <https://www.gov.br/antt/pt-br/assuntos/rodovias/concessionarias/lista-de-concessoes/ccr-rio-sp>

Fator D: fator redutor relativo ao não atendimento aos parâmetros de desempenho de manutenção, atraso e ou inexecução de obras.

Fator C: fator redutor ou incrementador de eventos que gerem impactos diretamente na receita.

## 1.4 - Análise do demonstrativo de resultado trimestral

### Receita bruta operacional

Receita bruta [R\$ mil]	1ºT24	1ºT23	Var. %
Receita de pedágio	320.164	275.022	16,4%
Receitas acessórias/outras	2.877	2.422	18,8%
Receita de construção	203.379	175.675	15,8%
<b>Receita bruta total</b>	<b>526.420</b>	<b>453.119</b>	<b>16,2%</b>

## Comentário do Desempenho

**Receitas de pedágio:** Os pórticos da BR101 tiveram início em 31 de março de 2023, o que impacta os dados em comparações de períodos. O ganho reflete o reajuste tarifário, vide item 1.3.

**Receitas acessórias/outras:** A exploração das receitas acessórias ou a utilização da faixa de domínio de trecho integrante do Sistema Rodoviário pela Concessionária são submetidas à autorização da agência reguladora, a ANTT. Em comparação com o 1T23 houve acréscimo de 18,8%, devido aumento no faturamento da VEX (empresa que administra os painéis publicitários), consequentemente gerando aumento no repasse mínimo para a concessionária, conforme previsto em contrato, além da assinatura de dois novos contratos de publicidade.

**Receita de construção:** No 1T24 os investimentos em obras de ampliação foram 15,8% maiores em relação ao mesmo período do ano anterior, devido à alta produtividade nas obras de ampliação de capacidade de tráfego na Região Metropolitana de São Paulo – RMSP e na região metropolitana de São Jose dos Campos.

### Receita líquida operacional

A receita líquida operacional do 1T24 (conforme demonstrado no quadro do item 1.1) apresentou um aumento de 17,0% em relação ao mesmo período do ano anterior devido ao reajuste tarifário e início da cobrança nos pórticos da BR101.

As deduções sobre a receita operacional bruta, isto é, o recolhimento de PIS (Programa de Integração Social), COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) e ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), cujo percentual total é de aproximadamente 9,06% sobre a receita operacional bruta, totalizaram o valor de R\$ 29,0 milhões.

### Custos e despesas totais

Indicadores [R\$ MM]	1ºT24	1ºT23	%
Custo de construção	203.379	175.675	15,8%
Provisão de manutenção	197	-	100,0%
Depreciação e amortização	17.811	11.673	52,6%
Custos contratuais	9.634	8.805	9,4%
Serviços de terceiros	29.309	24.209	21,1%
Gastos com pessoal	37.995	34.405	10,4%
Materiais e gastos gerais	16.498	10.060	64,0%
<b>Custos e despesas totais</b>	<b>314.823</b>	<b>264.827</b>	<b>18,9%</b>

Os custos e as despesas totais foram de R\$ 314,8 milhões. Se considerarmos apenas os gastos operacionais (custos contratuais, serviços de terceiros, gastos com pessoal, materiais e gastos gerais), foram despendidos o valor de R\$ 88,8 milhões, aumento de R\$ 15,6 milhões com relação ao trimestre anterior explicados a seguir.

**Custo de construção:** Os custos de construção aumentaram R\$ 27,7 milhões no 1T24. O valor é contrapartida da receita de construção, anulando-se entre si. O principal motivo que explica a variação, foi apresentado no item "Receita de Construção".

**Depreciação e amortização:** O aumento de 52,6% se deve a entrega das obras do 2º ano de concessão, conforme previsto no PER (Programa de Exploração da Rodovia).

**Custos contratuais:** Referem-se à verba contratual de Fiscalização (paga à ANTT), verba de RDT (recursos de desenvolvimento tecnológico) e verbas de segurança. Além disso, fazem parte todos os seguros previstos no Contrato de Concessão, dentre os quais o do patrimônio existente (all risks), o das novas obras (riscos de engenharia), bem como responsabilidade civil e seguro garantia.

## Comentário do Desempenho

Os gastos no 1T24 ficaram 9,1% acima ao 1T23, por conta do aumento dos seguros de responsabilidade civil e de obras, além da reposição inflacionária entre os períodos (IPCA).

**Serviços de terceiros:** Aumento de 21,1% devido ao alto volume de obras e consequentemente o aumento das jornadas de trabalho das contratadas, além de regularizações de sinistros ocorridos na BR116.

**Gastos com pessoal:** O aumento de 10,4% dos custos e despesas de pessoal é devido a internalização dos serviços de APH que eram terceirizados, no final do ano de 2023 ocorreu o distrato com a contratada (ENSEG), onde a unidade realizou a contratação direta dos colaboradores.

**Materiais e gastos gerais:** Aumento de 64,0% devido a gastos com materiais e insumos médicos que antes eram de responsabilidade da contratada, e desde o final de 2023 estão sob contratação direta da unidade devido distrato com terceirizada, conforme mencionado no item acima. Gastos com aluguel de equipamentos para atendimento aos sinistros que ocorreram na BR116.

### EBITDA e EBIT

#### Reconciliação do EBITDA

Reconciliação EBITDA (R\$ mil)	1ºT24	1ºT23	Var.%
Lucro líquido	106.626	102.338	4,2%
(+) IR/CS	55.981	52.665	6,3%
(+) Resultado financeiro	19.974	7.096	181,5%
(+) Depreciação e amortização	17.811	11.673	52,6%
<b>EBITDA (a)</b>	<b>200.392</b>	<b>173.772</b>	<b>15,3%</b>
Margem EBITDA (a)	40,3%	40,7%	-1,0 p.p.
(+) Provisão de manutenção (b)	197	-	100%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>200.589</b>	<b>173.772</b>	<b>15,4%</b>
<i>Margem EBITDA ajustada (c)</i>	<i>68,2%</i>	<i>69,2%</i>	<i>-1,4 p.p.</i>

#### Reconciliação do EBIT

Reconciliação EBIT (R\$ mil)	1ºT24	1ºT23	Var.%
Lucro líquido	106.626	102.338	4,2%
(+) IR/CS	55.981	52.665	6,3%
(+) Resultado financeiro	19.974	7.096	181,5%
<b>EBIT (a)</b>	<b>182.581</b>	<b>162.099</b>	<b>12,6%</b>
<i>Margem EBIT (a)</i>	<i>36,7%</i>	<i>38,0%</i>	<i>-3,3 p.p.</i>
<b>Margem EBIT ajustada (c)</b>	<b>62,1%</b>	<b>64,5%</b>	<b>-3,8 p.p.</b>

(a) Cálculo efetuado segundo Instrução CVM nº. 156/2022;

(b) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica das rodovias, ajustada, pois se trata de item não caixa das informações trimestrais; e

(c) As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas sobre a receita líquida, excluindo-se a receita de construção.

## Comentário do Desempenho

### Resultado Financeiro Líquido

	1ºT24	1ºT23	Var. %
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(33.033)</b>	<b>(40.292)</b>	<b>18,0%</b>
Juros e variações monetárias	(32.241)	(39.090)	17,5%
Outras despesas financeiras	(792)	(1.202)	34,1%
<b>Receitas financeiras</b>	<b>13.059</b>	<b>33.196</b>	<b>-60,7%</b>
Rendimento sobre aplicações	12.493	33.066	-62,2%
Outras receitas financeiras	566	130	435,4%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(19.974)</b>	<b>(7.096)</b>	<b>-281,5%</b>

O resultado financeiro líquido no 1T24 ficou em R\$ 12,9 milhões abaixo do 1T23 devido aos seguintes fatores:

- I. **Juros e Variações monetárias:** Houve queda de 17,5% em relação ao 1T23, devido exclusivamente a variação do indexador da dívida (CDI) entre os períodos analisados;
- II. **Rendimentos sobre aplicações:** Houve uma diminuição de 62,2% em relação ao 1T23, em decorrência da redução dos recursos aplicados devido ao escopo contratual dos investimentos em obras de upgrade, reflexo de maior dispêndio de CapEx (gastos realizados em ativos físicos). A queda do CDI também contribuiu para a redução do rendimento.

## 2. Investimentos

A Companhia mantém em dia os compromissos contratuais de investimento na Rodovia Presidente Dutra e na BR-101, conforme obrigações detalhadas no PER (Programa de Exploração da Rodovia).

### Obras em andamento no primeiro trimestre de 2024

- Item 3.1 - Frente de recuperação e manutenção (recuperação/manutenção)
  - 3.1.1 - Pavimento (BR-116 e BR-101)
- Item 3.2 Frente de ampliação de capacidade, melhoria e manutenção de nível de serviço
  - 3.2.1.1 - Obras de ampliação de capacidade
    - 3.2.1.1.A - Faixas Adicionais (BR-116/SP) km 151+300 ao km 157+800 Norte/Sul
    - 3.2.1.1.F - Faixa Reversível (BR-116/SP) km 226+700 ao km 231+440 Norte/Sul
    - 3.2.1.1.F - Faixa Reversível (BR-116/SP) km 221+500 ao km 226+700 Norte/Sul
  - 3.2.1.2 - Obras de melhorias
    - 3.2.1.2.A - Vias Marginais (BR-116/SP) km 151+300 ao km 157+690 Norte
    - 3.2.1.2.A - Vias Marginais (BR-116/SP) km 151+300 ao km 152+160 Sul
    - 3.2.1.2.A - Vias Marginais (BR-116/SP) km 152+890 ao km 157+030 Sul
    - 3.2.1.2.E - Interseção Trombeta (BR-116/SP) km 157+500 ao km 157+500 Norte/Sul
    - 3.2.1.2.L - Alças de Conexão (BR-116/SP) km 226+551 ao km 226+551 EXP S > E.P.FREIRE
    - 3.2.1.2.L - Alças de Conexão (BR-116/SP) km 226+551 ao km 226+551 EXP N > F.DIAS N
    - 3.2.1.2.L - Alças de Conexão (BR-116/SP) km 226+551 ao km 226+551 F.DIAS S > EXP S
    - 3.2.1.2.L - Alças de Conexão (BR-116/SP) km 230+800 ao km 230+800 EXPS > PT TATUAPÉ
    - 3.2.1.2.T - Barreiras de Ruído (BR-116/SP) km 215+000 ao km 215+476 Norte
    - 3.2.1.2.T - Barreiras de Ruído (BR-116/SP) km 224+000 ao km 225+414 Sul
    - 3.2.1.2.L - Alças de Conexão (BR-116/SP) km 218+608 ao km 218+608 EXP N > HSMIDT N
    - 3.2.1.2.L - Alças de Conexão (BR-116/SP) km 218+608 ao km 218+608 H SMIDT S > EXP S
    - 3.2.1.2.P - Passarelas (BR-116/SP) km 224+109 ao km 224+109 P19
    - 3.2.1.2.P - Passarelas (BR-116/SP) km 225+461 ao km 225+461 P20

## Comentário do Desempenho

- 3.2.1.2.P - Passarelas (BR-116/SP) km 225+802 ao km 225+802 P21
  - 3.2.1.2.A - Vias Marginais (BR-116/SP) km 204+740 ao km 206+327 Sul
  - 3.2.1.2.A - Vias Marginais (BR-116/SP) km 206+327 ao km 208+000 Sul
  - 3.2.1.2.A - Vias Marginais (BR-116/SP) km 208+000 ao km 209+950 Sul
  - 3.2.1.2.A - Vias Marginais (BR-116/SP) km 208+300 ao km 210+700 Norte
  - 3.2.1.2.A - Vias Marginais (BR-116/SP) km 209+950 ao km 211+400 Sul
  - 3.2.1.2.C - Interseção Diamante (BR-116/SP) km 212+925 ao km 212+925 JACÚ PÊSSEGO
  - 3.2.1.2.P - Passarelas (BR-116/SP) km 206+487 ao km 206+487 P03
  - 3.2.1.2.P - Passarelas (BR-116/SP) km 209+703 ao km 209+703 P05
  - 3.2.1.2.T - Barreiras de Ruído (BR-116/SP) km 228+000 ao km 228+283 Sul
  - 3.2.1.2.T - Barreiras de Ruído (BR-116/SP) km 205+000 ao km 205+183 Norte
  - 3.2.1.2.T - Barreiras de Ruído (BR-116/SP) km 206+000 ao km 206+255 Norte
  - 3.2.1.2.T - Barreiras de Ruído (BR-116/SP) km 215+000 ao km 215+387 Sul
- Item 3.4 – Frente de serviços operacionais
    - 3.4.4 – Sistema de Atendimento aos Usuários (Atendimento a Incidentes)
      - 3.4.4.5 - Implantação de PPD (BR-116/RJ) km 319+600 ao km 319+600
      - 3.4.4.5 - Implantação de PPD (BR-116/SP) km 95+100 ao km 95+100
    - 3.4.2 – Sistema de Controle de Monitoração de Tráfego
      - 3.4.2.3 - Sistema de Detecção Automática de Incidentes (BR-116) Norte/Sul
      - 3.4.2.5 - Sistema de Circuito Fechado TV (BR-116/101) Norte/Sul
      - 3.4.2.7 - Sistema de Controle de Velocidade (BR-116/101) Norte/Sul
    - 3.4.5 – Sistema de Comunicação com o Usuário
      - 3.4.5.5 - Painéis Fixos de Mensagem Variáveis (BR-116/101) Norte/Sul
    - 3.4.7 – Sistema de Transmissão de Dados
      - 3.4.7.1 - Implantação da Fibra Ótica (BR-101) Norte/Sul
      - 3.4.7.2 - WiFi ao Longo da Rodovia (BR-116/101) Norte/Sul

### Obras concluídas no primeiro trimestre de 2024

- Item 3.2 Frente de ampliação de capacidade, melhoria e manutenção de nível de serviço
  - 3.2.1.2 - Obras de melhorias
    - 3.2.1.2.Z - Pontos de Ônibus (BR-116/SP) km 155+820 ao km 155+820 Sul
    - 3.2.1.2.P - Passarelas (BR-116/SP) km 227+262 ao km 227+262
    - 3.2.1.2.P - Passarelas (BR-116/SP) km 227+723 ao km 227+723
    - 3.2.1.2.P - Passarelas (BR-116/SP) km 228+581 ao km 228+581
    - 3.2.1.2.P - Passarelas (BR-116/SP) km 229+110 ao km 229+110
    - 3.2.1.2.P - Passarelas (BR-116/SP) km 229+552 ao km 229+552
    - 3.2.1.2.P - Passarelas (BR-116/SP) km 230+244 ao km 230+244
    - 3.2.1.2.T - Barreiras de Ruído (BR-116/SP) km 228+000 ao km 228+450 Norte
    - 3.2.1.2.T - Barreiras de Ruído (BR-116/SP) km 229+000 ao km 229+243 Sul
    - 3.2.1.2.Z - Pontos de Ônibus (BR-116/SP) km 227+428 ao km 227+428 Sul
    - 3.2.1.2.Z - Pontos de Ônibus (BR-116/SP) km 227+428 ao km 227+428 Norte
    - 3.2.1.2.Z - Pontos de Ônibus (BR-116/SP) km 227+889 ao km 227+889 Sul
    - 3.2.1.2.Z - Pontos de Ônibus (BR-116/SP) km 228+774 ao km 228+774 Norte
    - 3.2.1.2.Z - Pontos de Ônibus (BR-116/SP) km 229+000 ao km 229+000 Sul

## Comentário do Desempenho

- 3.2.1.2.Z - Pontos de Ônibus (BR-116/SP) km 229+321 ao km 229+321 Norte
- 3.2.1.2.Z - Pontos de Ônibus (BR-116/SP) km 229+762 ao km 229+762 Sul
- 3.2.1.2.Z - Pontos de Ônibus (BR-116/SP) km 229+762 ao km 229+762 Norte
- 3.2.1.2.Z - Pontos de Ônibus (BR-116/SP) km 230+433 ao km 230+433 Sul
- 3.2.1.2.Z - Pontos de Ônibus (BR-116/SP) km 230+433 ao km 230+433 Norte
- 3.2.1.2.T - Barreiras de Ruído (BR-116/SP) km 226+000 ao km 226+227 Norte
- 3.2.1.2.P - Passarelas (BR-116/SP) km 69+266 ao km 69+266

### 3. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

Total de acidentes	1ºT24	1ºT23	Var.%
Total de acidentes	2.077	2.212	-6,1%
Total de vítimas	1.372	1.400	-2,0%

### 4. Considerações Finais

As informações trimestrais (ITR) da Companhia, aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios de legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

### 5. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Instrução CVM nº 080/22, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as conclusões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., emitido nesta data, e com as demonstrações financeiras intermediárias relativas ao período de três meses findos em 31 de março de 2024.

Santa Isabel, 9 de maio de 2024.

A Diretoria

## Notas Explicativas

### Notas Explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 31 de março de 2024

Os saldos apresentados em Reais nestas ITRs foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### 1. Contexto operacional

A Concessionária do Sistema Rodoviário Rio - São Paulo S.A. ("Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil. A sede está localizada na Rodovia Presidente Dutra, s/nº, km 184,3, pista norte (sentido RJ), bairro Morro Grande, na Cidade de Santa Isabel, Estado São Paulo.

A Companhia foi constituída em 10 de novembro de 2021, tendo o contrato de concessão assinado em 28 de janeiro de 2022 por um prazo de 30 anos.

A Companhia é responsável pela prestação de serviço de exploração da infraestrutura e da prestação do serviço público de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço do Sistema Rodoviário Rio de Janeiro (RJ) - São Paulo (SP), composto por: (i) Rodovia BR-116/RJ, entre o entroncamento com a BR-465 no município de Seropédica (km 214,7), e a divisa RJ/SP (km 339,6); (ii) Rodovia BR-116/SP, entre a divisa RJ/SP (km 0) e o entroncamento com a BR-381/SP-015, Marginal Tietê (km 230,6); (iii) Rodovia BR-101/RJ, entre o entroncamento com a BR-465, no município do Rio de Janeiro (Campo Grande) (km 380,8), e a divisa RJ/SP (km 599); e (iv) Rodovia BR-101/SP - entre a divisa RJ/SP (km 0) e Praia Grande, Ubatuba (km 52,1).

As operações foram iniciadas em 1º de março de 2022.

#### Bens reversíveis, opção de renovação do contrato de concessão e direitos de rescindir o contrato

No final do período de concessão, retornam ao Poder Concedente todos os direitos, privilégios e bens adquiridos, construídos ou transferidos no âmbito do contrato de concessão, sem direito a indenizações. A Companhia terá direito ao ressarcimento relativo aos investimentos necessários para garantir a continuidade e atualidade dos serviços abrangidos pelo contrato de concessão, desde que ainda não tenham sido depreciados/amortizados e cuja implementação, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo de concessão.

Apesar de o contrato de concessão não incluir cláusulas de renovação, a extensão do prazo de concessão pode ocorrer em caso de necessidade de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato pactuado entre as partes.

O direito do Poder Concedente de rescindir o contrato de concessão, inclui o desempenho insatisfatório da Companhia e a violação significativa dos termos do referido contrato.

O contrato de concessão poderá ser rescindido por iniciativa da Companhia, no caso de descumprimento das normas contratuais pelo Poder Concedente, tais como, o não pagamento por parte do Poder Concedente conforme estabelecido no contrato, mediante ação judicial especialmente intentada para esse fim. Neste caso, os serviços prestados pela Companhia não poderão ser interrompidos ou paralisados, até a decisão judicial transitada em julgado.

#### 1.1. Outras informações relevantes - Processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragem relacionados a questão dos contratos de concessão

A Companhia é parte em processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragens, relacionados a questão do contrato de concessão.

Tais processos administrativos-regulatórios são os instrumentos formais pelos quais ocorre a interação entre a Companhia e o Poder Concedente (como uma relação de prestador de serviço com o cliente) a respeito de

## Notas Explicativas

temas diversos relativos ao contrato de concessão, abrangendo, mas não se limitando a, questões que afetam interpretação contratual e o equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

Tais processos administrativos-regulatórios podem ser iniciados por qualquer das partes, e neles são apresentados e debatidos temas técnicos, regulatórios, contratuais e jurídicos de naturezas diversas sobre a dinâmica da concessão. Durante a sua tramitação, tais processos trazem posições preliminares ou não definitivas a respeito das expectativas de direito de cada parte solicitante. Decisões administrativas devem ser proferidas observando a legislação própria de regência e os próprios contratos de concessão e, de uma forma geral, podem ser objeto de revisão judicial ou arbitral.

As naturezas dessas discussões contratuais tipicamente envolvem reajustes tarifários, eventos de força maior, modificações no momento de execução ou no escopo de obras previstas no contrato de concessão, controvérsias sobre o cumprimento ou não de requisitos contratuais específicos ou ainda sua forma de mensuração.

Existem incertezas relacionadas à mensuração dos processos regulatórios, dentre elas: (i) o entendimento de cada uma das partes sobre o tema, (ii) negociações ou suas evoluções subsequentes, que alteram substancialmente os valores envolvidos, (iii) a complexidade de mensuração, que comumente envolvem perícias técnicas, (iv) elevada probabilidade de que temas diversos sejam avaliados e solucionados de forma conjunta, pelo respectivo saldo líquido dos pleitos reconhecidos de cada parte, e (v) a forma da liquidação.

As resoluções finais sobre os temas regulatórios podem se dar de diversas formas, não excludentes, tais como: i) recebimento ou pagamento em caixa; ii) extensão ou redução de prazo contratual da concessão; iii) redução ou incremento de compromisso de investimentos futuros, aumento ou redução da tarifa.

Além disso, reequilíbrios recebidos sob a forma de aumento ou redução tarifária são reconhecidos à medida em que o serviço é prestado pela concessionária, assim como, reequilíbrios sob a forma de redução ou aumento de compromissos de investimentos futuros, que, por serem contratos executórios, serão reconhecidos no momento da realização da obra de melhoria da infraestrutura.

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB). Incluem também as disposições da Lei nº. 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das ITRs estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 9 de maio de 2024, foi autorizada pela Administração da Companhia a emissão destas ITRs.

### 3. Políticas contábeis materiais

Neste trimestre não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

### 4. Determinação dos valores justos

Neste trimestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

## Notas Explicativas

### 5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste trimestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

### 6. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa	31/03/2024	31/12/2023
Caixa e bancos	2.353	2.190
Aplicações financeiras (a)	452.619	461.320
<b>Total</b>	<b>454.972</b>	<b>463.510</b>

Aplicações financeiras	31/03/2024	31/12/2023
<b>Circulante</b>	<b>15.166</b>	<b>79.246</b>
Aplicações financeiras (a)	15.166	79.246
<b>Total</b>	<b>15.166</b>	<b>79.246</b>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 101,98% do CDI, equivalente a 12,65% a.a., em 31 de março de 2024 (102,69% do CDI, equivalente a 13,46% a.a., em média, em 31 de dezembro de 2023).

(a) Compreende substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo e CDB.

### 7. Contas a receber

#### 7.1. Contas a receber líquidas

	31/03/2024	31/12/2023
<b>Circulante</b>	<b>117.132</b>	<b>120.424</b>
Contas a receber das operações (a)	117.132	120.426
Provisão para perda esperada (b)	-	(2)
<b>Total</b>	<b>117.132</b>	<b>120.424</b>

(a) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas à concessionária, créditos a receber decorrentes de vale pedágio e créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstos no contrato de concessão; e

(b) Reflete a perda esperada das operações, referentes aos créditos a receber citados no item (a).

#### 7.2. Aging do contas a receber

Idade de vencimentos dos Títulos	31/03/2024	31/12/2023
Creditos a vencer	117.132	120.424
Créditos vencidos de 91 até 180 dias	-	2
<b>Total</b>	<b>117.132</b>	<b>120.426</b>

### 8. Imposto de renda e contribuição social

#### 8.1. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

## Notas Explicativas

<b>Conciliação do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>31/03/2024</b>	<b>31/03/2023</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>162.607</b>	<b>155.003</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal (34%)</b>	<b>(55.286)</b>	<b>(52.701)</b>
<b>Efeito tributário das adições e exclusões permanentes</b>		
Despesas indedutíveis	(81)	(128)
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(968)	(42)
Incentivos (cultural, artístico e desporto) relativos ao imposto de renda	347	198
Outros ajustes tributários	7	8
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(55.981)</b>	<b>(52.665)</b>
Impostos correntes	(55.675)	(54.587)
Impostos diferidos	(306)	1.922
<b>Alíquota efetiva de impostos</b>	<b>-34%</b>	<b>-34%</b>

### 8.2. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

<b>Imposto de renda e a contribuição social diferidos</b>	<b>31/03/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Ativo</b>	<b>11.216</b>	<b>11.530</b>
Pré-operacionalidade (a)	1.055	1.145
Provisão para participação nos resultados (PLR)	7.567	8.021
Provisão para perda esperada - contas a receber	-	1
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	71	15
Provisão para fornecedores	-	31
Tributos com exigibilidade suspensa - PIS e Cofins	1.722	1.484
Plano de Incentivo de Longo Prazo	734	833
<b>Compensação de imposto ativo</b>	<b>(843)</b>	<b>(851)</b>
<b>Impostos ativos após compensação</b>	<b>10.373</b>	<b>10.679</b>
<b>Passivo</b>	<b>(843)</b>	<b>(851)</b>
Arrendamento	(205)	(86)
Amortização do custo de transação	(638)	(765)
<b>Compensação de imposto passivo</b>	<b>843</b>	<b>851</b>
<b>Impostos passivos após compensação</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Imposto diferido líquido</b>	<b>10.373</b>	<b>10.679</b>

<b>Movimentação do imposto diferido</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro</b>	<b>10.679</b>	<b>2.668</b>
Reconhecimento no resultado	(306)	1.922
<b>Saldos em 31 de março</b>	<b>10.373</b>	<b>4.590</b>

(a) Conforme IN 1700 de 2017 artigo 128, o imposto diferido das despesas pré-operacionais irão realizar-se no momento que a Companhia entrar em operação, sendo realizado de forma linear em 60 parcelas.

### 9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2024 e 2023, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais-chave da Administração e outras partes relacionadas.

## Notas Explicativas

Saldos	31/03/2024			31/12/2023		
	Controladora	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Outras partes relacionadas	Total
	<b>Ativo</b>	<b>79</b>	<b>144.579</b>	<b>144.658</b>	<b>10</b>	<b>223.496</b>
Aplicações financeiras	-	121.612	121.612	-	223.189	223.189
Bancos conta movimento	-	11	11	-	149	149
Contas a receber	79	22.956	23.035	10	158	168
<b>Passivo</b>	<b>9.263</b>	<b>351.352</b>	<b>360.615</b>	<b>10.146</b>	<b>719.367</b>	<b>729.513</b>
Debêntures	-	307.702	307.702	-	662.833	662.833
Fornecedores, contas a pagar e passivo de arrendamento	9.263	43.650	52.913	10.146	56.534	66.680

Transações	2024 Jan - Mar			2023 Jan - Mar		
	Controladora	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Outras partes relacionadas	Total
	Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	(41)	(41)	-	(107)
Custos / despesas de infraestrutura utilizada	-	-	-	-	(1.542)	(1.542)
Custos / despesas - serviços especializados e consultorias	-	(30)	(30)	-	(68)	(68)
Custos / despesas - serviços de transmissão de dados	-	(107)	(107)	-	(103)	(103)
Custos / despesas - seguros	-	(30)	(30)	-	-	-
Despesas financeiras - juros, variações monetárias e cambiais	-	(27)	(27)	-	(36)	(36)
Receitas acessórias na faixa de domínio	-	193	193	-	-	-
Receitas de aplicações financeiras	-	4.225	4.225	28.750	-	28.750
Receitas operacionais	-	-	-	-	240	240
Repasse de custos e despesas - CSC	(30.611)	-	(30.611)	-	(25.647)	(25.647)
Repasse de custos e despesas de colaboradores	73	(301)	(228)	-	(20)	(20)
Imobilizado / Intangível	-	(57.007)	(57.007)	-	(5.514)	(5.514)

### 9.1. Profissionais-chave da administração

#### Despesas com profissionais-chave

	31/03/2024	31/03/2023
<b>Remuneração</b>	<b>1.343</b>	<b>401</b>
<b>Benefícios de curto prazo - remuneração fixa</b>	<b>470</b>	<b>388</b>
<b>Outros benefícios:</b>	<b>873</b>	<b>13</b>
Complemento/reversão de provisão de PPR do ano anterior pago no ano (a)	860	-
Previdência privada	12	12
Seguro de vida	1	1

(a) Durante o trimestre findo em 31 de março de 2024, foram efetuados pagamentos de PPR no montante de R\$ 860.

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 16 de abril de 2024, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho da Administração e Diretoria da Companhia de até R\$ 2.239, incluindo honorários, eventuais gratificações, seguridade social e benefícios.

### 9.2. Saldos a pagar aos profissionais chave da administração

	31/03/2024	31/12/2023
<b>Remuneração dos administradores (b)</b>	<b>132</b>	<b>126</b>

(b) Contempla valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da Administração e Diretoria.

## Notas Explicativas

## 10. Ativo imobilizado e imobilizações em andamento

	Imobilizado					Imobilizações em andamento	Total imobilizado
	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Veículos	Equipamentos operacionais	Total em operação		
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2023</b>	<b>38</b>	-	<b>67</b>	<b>80</b>	<b>185</b>	<b>84.781</b>	<b>84.966</b>
Adições	-	-	-	-	-	115.881	115.881
Transferências	1.021	6.940	35.300	2.052	45.313	(45.313)	-
Depreciação	(50)	(192)	(2.900)	(389)	(3.531)	-	(3.531)
Outros	-	-	-	-	-	(238)	(238)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.009</b>	<b>6.748</b>	<b>32.467</b>	<b>1.743</b>	<b>41.967</b>	<b>155.111</b>	<b>197.078</b>
Custo	1.060	6.940	35.368	2.138	45.506	155.111	200.617
Depreciação acumulada	(51)	(192)	(2.901)	(395)	(3.539)	-	(3.539)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.009</b>	<b>6.748</b>	<b>32.467</b>	<b>1.743</b>	<b>41.967</b>	<b>155.111</b>	<b>197.078</b>
Adições	-	-	-	-	-	26.899	26.899
Baixas	(16)	-	-	-	(16)	-	(16)
Transferências	266	871	2.735	212	4.084	(4.084)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	5	-	-	5	-	5
Depreciação	(29)	(188)	(2.268)	(108)	(2.593)	-	(2.593)
Outros	-	-	-	-	-	(343)	(343)
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>1.230</b>	<b>7.436</b>	<b>32.934</b>	<b>1.847</b>	<b>43.447</b>	<b>177.583</b>	<b>221.030</b>
Custo	1.309	7.816	38.103	2.350	49.578	177.583	227.161
Depreciação acumulada	(79)	(380)	(5.169)	(503)	(6.131)	-	(6.131)
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>1.230</b>	<b>7.436</b>	<b>32.934</b>	<b>1.847</b>	<b>43.447</b>	<b>177.583</b>	<b>221.030</b>
<b>Taxa média anual de depreciação %</b>							
Em 31 de março de 2024	10	10	24	18			

Não houve custos capitalizáveis no período de 31 de março de 2024.

## 11. Intangível e infraestrutura em construção

	Intangível			Total em operação	Infraestrutura em construção	Total do intangível
	Exploração da infraestrutura concedida	Sistemas informatizados	Sistemas informatizados em andamento			
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2023</b>	<b>2.018.047</b>	-	<b>1.207</b>	<b>2.019.254</b>	<b>280.754</b>	<b>2.300.008</b>
Adições	-	-	6.761	6.761	797.766	804.527
Transferências	341.708	68	(68)	341.708	(341.708)	-
Amortização	(51.033)	(5)	-	(51.038)	-	(51.038)
Outros (b)	-	-	-	-	(24.368)	(24.368)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>2.308.722</b>	<b>63</b>	<b>7.900</b>	<b>2.316.685</b>	<b>712.444</b>	<b>3.029.129</b>
Custo	2.394.869	68	7.900	2.402.837	712.444	3.115.281
Amortização acumulada	(86.147)	(5)	-	(86.152)	-	(86.152)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>2.308.722</b>	<b>63</b>	<b>7.900</b>	<b>2.316.685</b>	<b>712.444</b>	<b>3.029.129</b>
Adições	-	-	4.586	4.586	204.917	209.503
Transferências	125.755	-	-	125.755	(125.755)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	(5)	-	(5)	-	(5)
Amortização	(14.210)	(3)	-	(14.213)	-	(14.213)
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>2.420.267</b>	<b>55</b>	<b>12.486</b>	<b>2.432.808</b>	<b>791.606</b>	<b>3.224.414</b>
Custo	2.520.624	63	12.486	2.533.173	791.606	3.324.779
Amortização acumulada	(100.357)	(8)	-	(100.365)	-	(100.365)
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>2.420.267</b>	<b>55</b>	<b>12.486</b>	<b>2.432.808</b>	<b>791.606</b>	<b>3.224.414</b>
<b>Taxa média anual de amortização %</b>						
Em 31 de março de 2024	(a)	20				

(a) Amortização pela curva de benefício econômico; e

(b) Refere-se a sinistros e desapropriações.

Não houve custos capitalizáveis no período de 31 de março de 2024.

## Infraestrutura em construção

O montante de infraestrutura em construção em 31 de março de 2024, refere-se, principalmente, às obras detalhadas a seguir:

## Notas Explicativas

<b>RioSP</b>	<b>789.950</b>
Etapa inicial das obras da BR-116 na Serra das Araras, região metropolitana de São Paulo e região metropolitana de São José dos Campos	527.215
Obras de recuperação de terraplenos e adequação de taludes da rodovia	192.081
Revitalização de pavimento e duplicação da Rodovia BR-101 e BR-116	50.901
Dispositivos de segurança	7.638
Implantação de passarelas	6.437
Implantação de fibra óptica	3.738
Execução de serviços de manutenção predial nas bases e pedágios	1.940

### 12. Fornecedores

	31/03/2024	31/12/2023
<b>Circulante</b>	<b>69.781</b>	<b>82.992</b>
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a)	46.949	62.934
Fornecedores e prestadores de serviços estrangeiros (a)	17	-
Cauções e retenções contratuais (b)	22.815	20.058
<b>Total</b>	<b>69.781</b>	<b>82.992</b>
	<b>31/03/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Não circulante</b>	<b>10.648</b>	<b>7.019</b>
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a)	10.648	7.019
<b>Total</b>	<b>10.648</b>	<b>7.019</b>

- (a) Os saldos referem-se principalmente aos fornecedores de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação; e
- (b) Trata-se de caução e retenção contratual estabelecida com prestadores de serviços, destinada a suprir eventuais inadimplências fiscais e trabalhistas destes prestadores, em decorrência de responsabilidade solidária da Companhia. Em média, são retidos 5% do valor das medições até o encerramento do contrato de prestação de serviços.

### 13. Debêntures

Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Vencimento final	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	31/03/2024	31/12/2023
1ª Emissão - Série única	CDI + 1,75% a.a.	1,8449% (a)	Dezembro de 2024	4.372	1.116	1.085.919	1.053.310 (b)
				<b>Total</b>	<b>1.116</b>	<b>1.085.919</b>	<b>1.053.310</b>

	31/03/2024	31/12/2023
<b>Circulante</b>	<b>1.085.919</b>	<b>1.053.310</b>
Debêntures	1.087.035	1.054.794
Custos de transação	(1.116)	(1.484)
<b>Total</b>	<b>1.085.919</b>	<b>1.053.310</b>

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas as taxas contratuais variáveis para fins de cálculo da TIR; e

#### Garantias:

- (b) Não existem garantias.

Não há quebra de *covenants* relacionados as debêntures.

## Notas Explicativas

### 14. Riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões cíveis e trabalhistas.

#### 14.1 Processos com prognóstico de perda provável

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	Cíveis, Administrativos e outros	Trabalhistas e previdenciários	Tributários	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>43</b>	-	-	<b>43</b>
Constituição	451	137	1	589
Reversão	(5)	-	-	(5)
Pagamentos	(417)	-	(1)	(418)
Atualização de bases processuais e monetária	1	-	-	1
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>73</b>	<b>137</b>	-	<b>210</b>

#### 14.2 Processos com prognóstico de perda possível

A Companhia possui outros riscos relativos a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não determinam sua contabilização.

	31/03/2024	31/12/2023
Cíveis e administrativos	3.971	3.543
Trabalhistas e previdenciário	581	398
<b>Total</b>	<b>4.552</b>	<b>3.941</b>

### 15. Provisão de manutenção

	Não circulante	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	-	-
Constituição	197	197
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>197</b>	<b>197</b>

A taxa em 31 de março 2024, para o cálculo do valor presente, é de 9,24% a.a..

### 16. Patrimônio Líquido

#### 16.1. Lucro por ação básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

**Notas Explicativas**

	31/03/2024	31/03/2023
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido	106.626	102.338
<b>Denominador</b>		
Média ponderada de ações - básico e diluído (em milhares)	2.034.123	2.034.123
<b>Lucro líquido por ação - básico e diluído</b>	<b>0,05242</b>	<b>0,05031</b>

**16.2. Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em Ações**

Neste trimestre não houve outorga de novos Planos de Incentivos de Longo Prazo. O plano vigente segue com as mesmas características divulgadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

No trimestre findo em 31 de março de 2024, foi reconhecido como despesa, em contrapartida a reserva de capital, o montante de R\$ 77.

**17. Receitas operacionais líquidas**

	31/03/2024	31/03/2023
<b>Receita bruta</b>	<b>526.420</b>	<b>453.119</b>
Receitas de pedágio	320.164	275.022
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	203.379	175.675
Receitas de prestação de serviço entre partes relacionadas	193	240
Receitas acessórias	2.684	2.182
<b>Deduções das receitas brutas</b>	<b>(29.016)</b>	<b>(26.193)</b>
Impostos sobre receitas	(29.016)	(26.170)
Abatimentos	-	(23)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>497.404</b>	<b>426.926</b>

**18. Resultado financeiro**

	31/03/2024	31/03/2023
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(33.033)</b>	<b>(40.292)</b>
Juros sobre debêntures	(32.609)	(39.452)
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	(1)	-
Ajuste a valor presente - arrendamento	(164)	(254)
Taxa, comissões e outras despesas financeiras	(259)	(586)
<b>Receitas financeiras</b>	<b>13.059</b>	<b>33.196</b>
Juros e variações monetárias	501	34
Rendimento sobre aplicações financeiras	12.493	33.066
Juros e outras receitas financeiras	65	96
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(19.974)</b>	<b>(7.096)</b>

**19. Instrumentos financeiros****19.1. Instrumentos financeiros por categoria e hierarquia de valor justo**

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

## Notas Explicativas

		31/03/2024	31/12/2023
<b>Ativo</b>	<b>Nível</b>	<b>610.305</b>	<b>685.913</b>
<b>Valor justo através do resultado</b>		<b>470.138</b>	<b>542.756</b>
Caixa e bancos	Nível 2	2.353	2.190
Aplicações financeiras	Nível 2	467.785	540.566
<b>Custo amortizado</b>		<b>140.167</b>	<b>143.157</b>
Contas a receber das operações		117.132	120.424
Contas a receber de partes relacionadas		23.035	22.733
<b>Passivo</b>		<b>(1.219.377)</b>	<b>(1.193.697)</b>
<b>Custo amortizado</b>		<b>(1.219.377)</b>	<b>(1.193.697)</b>
Debêntures (a)		(1.085.919)	(1.053.310)
Fornecedores, obrigações com o Poder Concedente e outras obrigações		(101.903)	(95.256)
Fornecedores, contas a pagar com partes relacionadas		(31.555)	(45.131)
<b>Total</b>		<b>(609.072)</b>	<b>(507.784)</b>

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

**Debêntures mensuradas ao custo amortizado** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos (nível 2), os saldos apurados seriam os seguintes:

	31/03/2024		31/12/2023	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures (a)	1.087.035	1.100.044	1.054.794	1.072.075

(a) Os valores contábeis estão brutos dos custos de transação.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex.: B3 e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI), acrescida de um componente de risco de crédito.

### 19.2. Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

#### 19.2.1. Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de debêntures e aplicações financeiras com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de março de 2025, ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Risco	Exposição em R\$ <sup>(3) (4)</sup>	Efeito em R\$ no resultado		
		Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
<b>CDI</b>	(1.087.035)	(96.615)	(117.004)	(137.257)
<b>Efeito sobre as debêntures</b>		<b>(96.615)</b>	<b>(117.004)</b>	<b>(137.257)</b>
CDI	469.533	32.582	40.642	48.671
<b>Efeito sobre as aplicações financeiras</b>		<b>32.582</b>	<b>40.642</b>	<b>48.671</b>
<b>Total do efeito líquido de perda</b>		<b>(64.033)</b>	<b>(76.362)</b>	<b>(88.586)</b>

A taxa de juros considerada foi<sup>(1)</sup>:

CDI<sup>(2)</sup> 10,6500% 13,3125% 15,9750%

## Notas Explicativas

- (1) A taxa apresentada acima serviu como base para o cálculo, sendo a mesma utilizada nos 12 meses do cálculo:

No item (2) abaixo, está detalhada a premissa para obtenção da taxa do cenário provável:

- (2) Taxa de 31/03/2024, divulgada pela B3;  
 (3) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação, e não consideram os saldos de juros em 31/03/2024, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores; e  
 (4) Os cenários de estresse contemplam depreciação dos fatores de risco (CDI).

### 20. Compromissos vinculados a contratos de concessão

Além dos pagamentos de verbas de fiscalização ao Poder Concedente, a Companhia assumiu compromissos de realizar novos investimentos, substancialmente representados por obras de ampliação, alargamento e recuperação das rodovias, a serem realizados durante o prazo das concessões. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início de cada contrato de concessão.

	31/03/2024	31/12/2023
<b>Compromissos relativos à concessão</b>	14.093.140	14.406.417

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

### 21. Demonstração do fluxo de caixa

#### 21.1. Transações que não afetaram caixa

As transações que não afetaram caixa, no trimestre findo em 31 de março de 2024, estão apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	31/03/2024
<b>Efeito no caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>33.407</b>
Fornecedores	33.407
<b>Efeito no caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>(33.407)</b>
Aquisições ao ativo intangível	(33.407)

#### 21.2. Atividades de financiamento

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos para cumprimento das obrigações dos contratos de concessões.

Abaixo apresentamos o quadro de reconciliação das atividades de financiamento:

**Notas Explicativas**

	<b>Passivo de arrendamento</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>(27.384)</b>	<b>(27.384)</b>
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>1.404</b>	<b>1.404</b>
Pagamentos de principal	1.213	1.213
Amortização do contrato	191	191
<b>Outras variações que não afetam caixa</b>	<b>(164)</b>	<b>(164)</b>
Reversão do ajuste a valor presente	(164)	(164)
<b>Saldo final</b>	<b>(26.144)</b>	<b>(26.144)</b>

\*\*\*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas e Administradores da  
Concessionária do Sistema Rodoviário Rio – São Paulo S.A.  
Santa Isabel - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária do Sistema Rodoviário Rio – São Paulo S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de maio de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda. CRC 2SP014428/O-6

Marcelo Gavioli  
Contador CRC 1SP201409/O-1

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **- DECLARAÇÃO DA DIRETORIA -**

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, inciso (ii), da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR, emitido nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2024.

Santa Isabel/SP, 09 de maio de 2024.

CARLA HENRIQUES SILVA FORNASARO  
DIRETORA PRESIDENTE E DIRETORA DE RELAÇÕES COM OS INVESTIDORES

GUILHERME MOTTA GOMES  
DIRETOR

ANGELO LUIZ LODI  
DIRETOR

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

- DECLARAÇÃO DA DIRETORIA -

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, inciso (ii), da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR, emitido nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2024.

Santa Isabel/SP, 09 de maio de 2024.

CARLA HENRIQUES SILVA FORNASARO  
DIRETORA PRESIDENTE E DIRETORA DE RELAÇÕES COM OS INVESTIDORES

GUILHERME MOTTA GOMES  
DIRETOR

ANGELO LUIZ LODI  
DIRETOR